

EXPERENCIANDO A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE ACERCA DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS

Maria Naiara da Silva¹
Maria Jaqueline Lopes¹
Juce Ally Lopes de Melo²

RESUMO: A escola constitui-se como uma instituição de ensino formadora de conhecimento e de personalidades, que aglomera variados públicos com características peculiares, sendo assim um espaço propício e estratégico para a materialização da Educação Popular em Saúde (EPS). Tendo como público alvo os adolescentes, estes que são dinâmicos, ativos e multiplicadores de informação, entende-se que é necessário que a EPS seja trabalhada de forma lúdica e resolutive. Assim objetiva-se relatar a experiência da prática de EPS realizada no Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação - “Campus Pau dos Ferros/RN” (IFRN), no intuito de consolidar o fortalecimento do ensinar/aprender dos graduandos de enfermagem. Trata-se de um relato de experiência de uma prática de EPS pelos discentes da graduação do Curso de Enfermagem (CEN) do Campus Avançado Prof^a “Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). A metodologia baseou-se no arco de Magueres (prática-teoria-prática). Realizou-se uma captação para o conhecimento da realidade através da territorialização, onde foram levantadas as necessidades e os determinantes envolvidos na problemática identificada. A prática contou com doze adolescentes de cursos distintos. Durante a ação foi abordado o tema sobre Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs), estas podem ser identificadas quando uma ou mais pessoas apresentam sintomas similares, após a ingestão de alimentos contaminados. Na oportunidade relatou-se a importância da manipulação correta dos alimentos, haja vista que a manipulação inadequada pode trazer várias patologias, dentre estas, deu-se ênfase na diarreia. Assim, mediante a construção do vínculo com os alunos foi possível desmitificar hábitos/costumes e conhecimentos a cerca das causas, tratamento e prevenção das doenças veiculadas por alimentos, visto que os mesmos conseguiram entender todas as informações trabalhadas para evitar as DTAs. Destarte, percebe-se que a EPS é uma ferramenta

¹ Discentes do 7º período de enfermagem do “Campus Avançado Prof^a Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

² Enfermeira. Docente do Departamento de Enfermagem do “Campus Avançado Prof^a Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

eficaz na mudança de perfis em todos os públicos presentes na sociedade. Podemos analisar que as DTAs são uma realidade no convívio desses atores, o que foi possível observar na fala trazida por estes, o que foi crucial na construção do conhecimento.

PALAVRAS CHAVES: Escolares; Educação Popular; Doenças Transmitidas por Alimentos.